



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Ofício Circular nº 14/CA-CBF/16

Rio de Janeiro, 11 de maio de 2016.

Do DA-CBF

Aos Clubes disputantes da **SÉRIE A**, via Federações.

TAXAS DA SÉRIE A - 2016

Assunto: TAXAS DE ARBITRAGENS

Sugerimos adoção dos critérios abaixo no tocante às arbitragens para as competições coordenadas pela CBF:

1. TAXAS DE ARBITRAGENS E AJUDA DE CUSTO

FUNÇÃO / CATEGORIA	ÁRBITROS	ASSISTENTES
ÁRBITROS DA CATEGORIA FIFA OU MASTER	R\$ 3.850,00	R\$ 2.300,00
ÁRBITROS DA CATEGORIA ASP-FIFA OU ESPECIAL	R\$ 2.950,00	R\$ 1.750,00
ÁRBITROS DA CATEGORIA CBF-1	R\$ 2.620,00	R\$ 1.570,00
ÁRBITROS DA CATEGORIA CBF-2	R\$ 2.400,00	R\$ 1.450,00
ÁRBITROS DA CATEGORIA CBF-3	R\$ 1.900,00	R\$ 1.150,00
ÁRBITRO DE VÍDEO	R\$ 800,00	R\$ 400,00
4AR / AAR / ASSESSOR / INSPETOR	R\$ 500,00	
OUTROS PROFISSIONAIS	R\$ 350,00	
ATÉ 400 KM O TRANSPORTE INDICADO SERÁ SEMPRE TERRESTRE (TT)	SE A SOMA DA IDA E VOLTA FICAR	DÍARIA
	ENTRE 0 E 100 Km	R\$ 85,00
	ENTRE 101 A 300 Km	R\$ 110,00
	ENTRE 301 A 600 Km	R\$ 165,00
	ENTRE 601 A 800 Km	R\$ 275,00
SE O TRANSPORTE INDICADO FOR AÉREO (TA) – (TRÊS DIÁRIAS IGUAIS DE R\$ 185,00)		DÍARIA (*)
		R\$ 555,00
UTILIZAÇÃO DE TÁXI (IDA E VOLTA)		VALOR LIMITADO A
OFICIAIS ORIUNDOS DE OUTRO ESTADO		R\$ 100,00
OFICIAIS ORIUNDOS DO MESMO ESTADO		R\$ 50,00
Obs.: (1) Atenção para as Resoluções 006 e 007/STJD, contidas no Fac-símile nº 632/2006-STJD. Os árbitros deverão – OBRIGATORIAMENTE – preencher o formulário de despesas anexa.		

2. DO FORMULÁRIO FINANCEIRO

2.1. O árbitro é o responsável pelo correto preenchimento dos valores recebidos (taxas, diárias, etc) na sumula eletrônica, sendo que tais valores não ficarão expostos ao público. Caso não seja possível por algum problema técnico, o Oficial deverá – obrigatoriamente – preencher e enviar à CA-CBF o formulário anexo.

2.2. Caso deixe de ser efetuado o pagamento das taxas (totais ou parciais), informar no relatório da partida de forma completa.

2.3. Se for efetuado pagamento por cheques, o árbitro deverá preencher os dados (nº do cheque, valor, nome do banco, número da agência e da conta corrente de quem emitir).

3. DO TRANSPORTE:

a) Será definido na escala se o transporte será AÉREO ou TERRESTRE.

b) As partidas entre equipes da mesma Federação de origem será TERRESTRE, exceto se for disputada fora do estado.

3.1. AÉREO: ACIMA DE 400 Km.

3.1. Emissão de PTA: O mesmo será enviado aos e-mails institucionais das Comissões Estaduais e da entidade dos árbitros, portanto, assim que for realizado o sorteio, os árbitros devem se informar, conferir o localizador, o aeroporto correto e até mesmo devem acompanhar os voos em tempo real pelo site www.flightradar24.com. Desnecessário dizer que não se deve ir ao aeroporto sem o localizador.

(*) DIÁRIA – (TA): Quando o deslocamento indicado na escala for Transporte Aéreo (TA), o designado fará jus a 3 (três) diárias, no valor de R\$ 185,00 (cento e oitenta e cinco reais), que perfaz R\$ 555,00 (quinhentos e cinquenta e cinco reais) no total.

Handwritten signature and date:
11/5/16



Continuação do OC 014/CA-CBF/11.05.16.//

3.2 – TERRESTRE: ACIMA DE 400 KM

- a) **SE ÔNIBUS:** Esta autorizado leito ou executivo, se houver.
- b) **AUTOMÓVEL:** a base de cálculo será da cidade de origem dos árbitros à cidade de realização da partida com as seguintes observações:
 - b.1) Caso a equipe de arbitragem (árbitro e assistentes) residam no mesmo estado, a determinação é realizar a viagem na mesma condução. Neste caso, o ressarcimento será de **R\$ 1,00 (um real) o KM rodado + pedágios (ida e volta)** pagos ao condutor.
 - b.2) Caso os árbitros residam em cidades diferentes dos seus companheiros, cuja rota, impeça viajar numa mesma condução, o valor a ser ressarcido, por condutor será de **R\$ 0,50 (cinquenta centavos) o km rodado + pedágios (ida e volta)**, se houver.
 - b.3) No estado em que seja disponibilizado transporte coletivo (VAN, por exemplo), o condutor será ressarcido com o valor de R\$ 0,50 (cinquenta centavos) por pessoa conduzida.
 - b.3.1) Neste caso, os que viajarem, por óbvio, não será ressarcido.
 - b.4) Se designado Assessor, Inspetor, Tutor, Árbitro de Vídeo, esta autorizado a utilização do transporte contratado para a equipe de arbitragem, sem ressarcimento de despesas no trecho.
- c) Em caso de dúvida da km entre a origem dos árbitros e a cidade em que será realizada a partida, o responsável pelo pagamento poderá conferir a distância pelo seguinte link:
<https://maps.google.com.br/maps?hl=pt-BR>
- d) **Ressarcimento das despesas de táxi:** cada integrante da equipe de arbitragem será ressarcido para despesas de utilização de taxi **limitado aos valores constantes do quadro na página 1.**

4 – PARTIDAS ADIADAS / SUSPENSAS: os seguintes procedimentos deverão ser adotados

- 4.1 – Se a partida for realizada no dia seguinte e não ocorra alteração na equipe de arbitragem, os anteriormente designados farão jus a uma restituição de apenas mais uma (1) diária em conformidade com a tabela mencionada, além das despesas de transporte (estádio – hotel – estádio), se houver.
 - 4.1.1 – Na ausência de um dos integrantes da arbitragem, as medidas para substituição serão tomadas na forma da legislação esportiva, com o substituto fazendo jus a taxa e diária correspondentes.
 - 4.1.2 – Caso ocorra alteração de um ou mais integrantes da equipe de arbitragem, o(s) novo(s) fará(ão) jus as taxas, diárias e despesas correspondentes.
 - 4.1.3 – Caso a partida não seja realizada por motivo não previsto, a CA deverá ser informada para a orientação das medidas que deverão ser adotadas.

5 – ATRASO DE COMPONENTE DE ARBITRAGEM

- 5.1 – Em caso de atraso da chegada ao estádio, porém antes do início da partida, o árbitro atrasado poderá assumir suas funções, todavia cabe registro no relatório da partida.
- 5.2 – Se o Oficial chegar depois de iniciada a partida e não assumir a função, fará jus apenas a diária.

6 – SUPORTE À ARBITRAGEM: Poderão ser designados os seguintes Oficiais:

- 6.1 – **ÁRBITRO DE VÍDEO e OPERADOR DE REPLAY:** Agente indicado e credenciado pela CA-CBF, com elevado conhecimento técnico para atuar quando autorizado.
- 6.2 – **INSPETOR OU TUTOR DE ARBITRAGEM:** Instrutor credenciado e indicado pela CA-CBF, designado em partidas de elevado grau de dificuldade, clássicos locais e/ou regionais.
- 6.3 – **ASSESSOR DE ARBITRAGEM:** Agente indicado pelos presidentes das Federações, sem acesso aos vestiários da arbitragem.
- 6.4 – **ANALISTA DE DESEMPENHO:** Instrutor indicado pela CA para realizar a análise de desempenho pela TV, sendo que caberá a CBF o pagamento de uma diária diretamente ao designado.

7 – OUTROS PROFISSIONAIS: Poderão ser designados os seguintes Oficiais:

- 7.1 – **EDUCADOR FÍSICO OU PSICÓLOGO (A):** Profissional convidado e credenciado pela CA-CBF para acompanhar o trabalho do trio de arbitragem em partidas específicas. Ambos terão acesso ao vestiário da arbitragem ANTES e APÓS as partidas. Estes deverão ser alocados em local no estádio e, ao final da partida, poderão ter acesso ao vestiário da arbitragem.



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

Continuação do OC 014/CA-CBF/11.05.16.//

8 – REUNIÃO TÉCNICA

8.1 – Nas Semifinais e Finais, a CA-CBF poderá determinar a realização de uma Reunião Técnica (concentração), além do Assessor local, o acompanhamento de, até dois (2) Delegados Especiais, (integrantes da CA, ou um Instrutor que não resida no estado em que será realizada a partida).

a) O dia e horário da apresentação da equipe de arbitragem serão informados pela CA-CBF e o controle de horários deverá ser feito por um dos Delegados Especiais que, obrigatoriamente, deverão ficar hospedados com a equipe de arbitragem.

b) Todos os designados deverão ficar hospedados no mesmo local e deverão cumprir as atividades determinadas pelo Delegado Especial.

c) A apresentação deverá ser até às 14h00 do dia anterior a partida e os designados farão jus a diárias adicionais, como segue:

c.1) SE TRANSPORTE TERRESTRE: 2 (duas) vezes o valor unitário da diária (pelo km percorrido)

c.2) SE TRANSPORTE AÉREO: 6 (seis) vezes o valor unitário da diária

d) VEDADO: É terminantemente proibido que qualquer pessoa que não esteja relacionada na escala oficial acompanhe a equipe de arbitragem durante a reunião técnica, no deslocamento ao estádio e no vestiário da arbitragem.

9 – DISPOSIÇÕES FINAIS

Reiteramos aos Oficiais de Arbitragem o cumprimento do exposto na Circular 010/CA-CBF/2016, contendo Orientações Administrativas, Técnicas e Disciplinares.

Sendo só o que se apresentava para o momento, renovamos os votos de estima e distinta consideração.

Saudações Esportivas!



SÉRGIO CORRÊA DA SILVA
PRESIDENTE DA CA-CBF
sergio.correa@cbf.com.br
www.cbf.com.br

Expediente
12/5/2016

FORMULÁRIO FINANCEIRO 2016 - INFORMAR NO CAMPO DA SÚMULA ELETRÔNICA (*)

COMPETIÇÃO:

MANDANTE:				VISITANTE:			DATA:
CIDADE:		UF:		ESTADIO		CPT:	HORÁRIO:
FUNÇÕES	ARBITRO	ASSISTENTE 1		ASSISTENTE 2		QUARTO	ASSESSOR
NOME E SOBRENOME							
CATEGORIA - UF							
CPF							
PIB / PASEP / MIT							
VALOR DA TAXA							
VALOR DA DIÁRIA							
TRANSPORTE							
VALOR BRUTO							
(DESCONTO) - INSS							
(DESCONTO) - IR							
(DESCONTO) - OUTROS							
LÍQUIDO RECEBIDO							

CASO NÃO SEJA POSSÍVEL PREENCHER NA SÚMULA ELETRÔNICA ESTE FORMULÁRIO DEVE SER OBRIGATORIAMENTE PREENCHIDO E ENVIADO À CA-CBF